



DESPERTANDO A ALFABETIZAÇÃO COM A SINFONIA DA CIGARRA

Mirian Regina Fassbinder¹
Rafaela Guth Trevisan²
Maísa Giliane Bonfada³
Claudia Marchesan⁴
Maria Clara Gelati⁵
Gabriela Nowaczyk⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

Este trabalho busca relatar vivências do projeto “Despertando a alfabetização com a sinfonia da cigarra”, onde o mesmo partiu do interesse da turma, pois uma criança trouxe uma cigarra para sala de aula, e as demais também ficaram muito curiosas com o inseto, despertando nelas muitas indagações sobre a cigarra. As crianças encantadas foram também trazendo para sala de aula outros insetos que encontraram em suas casas, como: borboletas, grilo, joaninha, casulos, formigas e outros. Assim, procurou-se realizar pesquisas para sanar as dúvidas e curiosidades das crianças, alinhadas as ações de consciência fonológica e ludicidade para um processo de alfabetização mais significativo para a turma.

Este projeto teve como objetivo ampliar conhecimentos sobre os insetos, bem como contribuir no processo de alfabetização e letramento das crianças de 6 e 7 anos.

2. Procedimentos Metodológico:

¹ Professora alfabetizadora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: mirianrfs@gmail.com

² Estagiária do curso de Matemática na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: rafaelaguth@gmail.com

³ Estagiária do curso de Pedagogia na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: maisagiliane@gmail.com

⁴ Diretora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.

⁵ Criança da turma do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: escolapedrocostabeber@bozano.rs.gov.br

⁶ Criança da turma do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. E-mail: escolapedrocostabeber@bozano.rs.gov.br



Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência envolvendo trabalho com projetos. A turma do 1º ano, do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, juntamente com a professora regente e a auxiliar, deram início ao projeto quando uma criança da turma trouxe uma cigarra para sala de aula, e as demais também ficaram muito curiosas com o inseto, despertando nelas muitas perguntas sobre a cigarra. A partir deste dia muitas delas trouxeram vários outros insetos que encontravam em suas casas. Dando importância para o eu crítico e investigador das crianças, iniciou-se assim algumas ações que nortearam o trabalho pedagógico, valorizando e trazendo as crianças como protagonistas do processo de alfabetização.

- 1º momento: A cigarra na aula - sensibilidade e escuta da professora;
- 2º momento: Mural de Curiosidades - explorando as dúvidas das crianças;
- 3º momento: Pesquisa em movimento utilizando recursos tecnológicos;
- 4º momento: Mapa conceitual das descobertas: organizando o conhecimento;
- 5º momento: Ciclo de vida cigarra;
- 6º momento: Passeio dirigido na Trilha Ecológica do Município de Bozano;
- 7º momento: Exploração do nome do animal.

Estas ações contribuíram significativamente para a ampliação dos conhecimentos sobre os insetos, bem como no processo de alfabetização e letramento, pois a partir do interesse das crianças, foi possível desenvolver o pensamento crítico e a participação ativa das mesmas no processo de aprendizagem, por meio de pesquisas, discussão e compreensão do assunto.

3. Resultados e Discussões

A primeira ação do projeto teve início no dia que uma criança chegou na escola com uma cigarra dentro de um pote, solicitando um espaço para relatar para a turma, como havia pego o inseto conforme Figura 1.

Figura 1- Crianças observando a cigarra



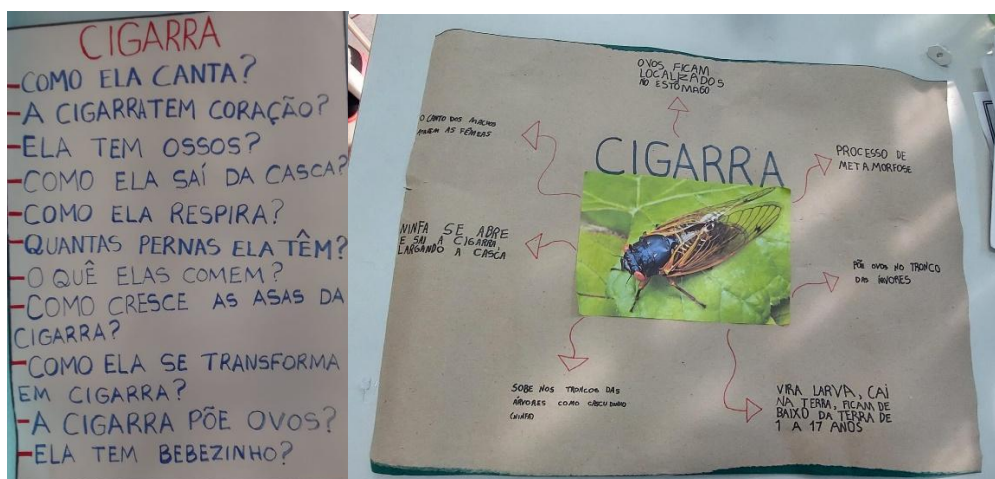
Fonte: Resultado do projeto.

Cabe destacar a importância da sensibilidade da professora em dar vez e voz para as crianças. Pois segundo Friedmann (2020, p. 151):

[...] possibilidades de escuta e reconhecimento dos repertórios, linguagens, realidades, culturas e saberes de crianças é um desafio para todos nós – educadores, professores, gestores e pais. Desafio que passa por desenvolver, aprofundar e construir novos conhecimentos, originados pelas vozes e expressões das crianças dos diversos grupos e contextos.

Após isso, surgiram diversos questionamentos por parte das crianças sobre o inseto: por que ele se chamava cigarra, onde ele vive, do que se alimenta, como se reproduz conforme figura 2.

Figura 2 – Curiosidade e descobertas das crianças



Fonte: Resultado do projeto.

Percebendo tanta curiosidade, a professora, atuando como escriba, anotou todas as dúvidas da turma para orientar as pesquisas. Essas ações fizeram parte do segundo momento, e o cartaz foi afixado na parede da sala para nortear a investigação. As crianças realizaram as pesquisas e também registraram, em seus cadernos, as descobertas.

Utilizando a televisão da sala de aula como recurso pedagógico, a professora passou a enfatizar vídeos de curiosidades sobre a cigarra e outros insetos, essa foi a terceira ação. Como quarta ação, as crianças, com orientação da professora e do auxiliar, construíam mapas conceituais com as descobertas feitas, registrando o que haviam aprendido sobre cada inseto pesquisado, usando ilustrações e as próprias crianças escrevendo.

Em meio a tantas curiosidades, na quinta ação foi construído o ciclo da vida da cigarra por meio de desenhos, bem como realizado um mural mostrando como isso acontece. Na sequência, como sexta ação foi realizado um passeio na Trilha da Mobilidade Ecológica do município, onde procuraram e observaram o som da cigarra e demais animais que encontraram. Na oportunidade visualizaram a cigarra, como também outros animais que



habitam aquele espaço. Durante o percurso na trilha as crianças encontraram alguns desafios, onde tinham que ler e responder curiosidades que aprenderam durante as pesquisas e no final da trilha encontraram pedras com diversas sílabas, onde o desafio foi formar a palavra cigarra.

Na sétima ação, foram sendo exploradas as letras, fonemas, sílabas que faziam parte da palavra cigarra, e a partir daí as crianças se descobriram em um mundo alfalettrado, cada dia uma nova descoberta, que foi acontecendo por meio do interesse que demonstraram pelos animais contribuindo com o processo de alfabetização.

No que se refere à aprendizagem da escrita alfabética, cabe à escola, conhecendo o nível de desenvolvimento cognitivo e linguístico já alcançado pela criança e partindo dele, orientá-la para que avance em direção ao nível que ela já tem possibilidade de alcançar. (Soares 2023, p.53).

Portanto, é essencial que o professor tenha um olhar atento ao que as crianças trazem e também domine os conceitos que precisam ser abordados, conseguindo relacioná-los aos interesses das crianças, considerando o que já sabem e planejando a sequência para ampliar seu repertório.

Pensando no processo de alfabetização, esta mesma sequência de ações relacionadas foi desenvolvida ao abordar os demais insetos trazidos para a escola, sempre relacionando e explorando o nome de cada animal, partindo do todo para os fragmentos. Por exemplo: a borboleta teve a letra B explorada, junto com as demais letras que compõem a palavra, repetindo o processo com os demais insetos — joaninha, grilo, libélula, entre outros. Realizamos pesquisas, construímos mapas conceituais e abordamos alfabetização e letramento a partir do interesse e da curiosidade das crianças, tornando o ensino e a aprendizagem prazerosos e significativos, facilitando a compreensão. E, conforme as dúvidas são respondidas, o projeto é encerrado e outro é iniciado, pois a curiosidade da turma está sempre em movimento.

4. Conclusão

A realização deste projeto proporcionou à turma do primeiro ano momentos de muita alegria e construção de aprendizados em um processo contínuo de descobertas significativas dia após dia. As crianças ficaram encantadas com o mundo dos insetos e da alfabetização, chegando à escola animadas para explorar novas descobertas e compartilhá-las com os colegas.

Observou-se, por meio das conversas diárias, que o conhecimento adquirido foi significativo. Tudo começou com a exploração de um pequeno e curioso inseto e, assim, as crianças viajaram por um mundo de palavras ainda desconhecidas, tornando-se protagonistas na construção de seus conhecimentos. Movidas pela curiosidade e pelo desejo de conhecer, de saber mais e de se apropriar desse mundo incrível e letrado ao seu redor, as crianças



desenvolveram os conhecimentos necessários para leitura e interpretação de suas pesquisas, bem como conheceram um pouco mais sobre os insetos que habitam o território escolar e familiar. A professora e a auxiliar atuaram como mediadoras, oferecendo suporte, incentivo, instigação e orientação nesse caminho de descobertas.

Aprender a ler e escrever não é tarefa simples, mas, quando conduzido com carinho, empatia, amor, curiosidade e o desejo de descobrir, um processo que poderia ser complicado torna-se divertido e significativo.

5. Referências

FRIEDMANN, Adriana. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias*. 1. Ed. – São Paulo: Panda Books, 2020.

SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1. Ed., 6ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2023.